

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: A DEPENDÊNCIA QUÍMICA COMO EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL

Rosa maria Soares Domingos

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Ednéia Maria Machado (Orientador)

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

O objetivo desse trabalho é refletir acerca da prática profissional do Serviço Social desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá, enfatizando a atuação junto à dependência química no Programa de Prevenção e Tratamento do Dependente Químico oferecido aos servidores, acadêmicos e familiares. O Assistente Social, na expressão da questão social da dependência química, trabalha numa equipe interdisciplinar, buscando promover a inclusão social dos usuários de drogas pela adoção de uma abordagem de atenção integral que estimule a qualidade de vida e o exercício pleno da cidadania, disponibilizando informação e orientação, acolhimento e apoio. Encaminhamentos a grupos de auto-ajuda, pesquisas e estudos sobre a temática também são realizados na efetivação da intervenção profissional. Diante da ênfase ao individualismo e com a linguagem exacerbada do mercado, os assistentes sociais são desafiados a elaborar uma interpretação crítica do seu contexto de trabalho, um atento acompanhamento conjuntural, o estabelecimento de estratégias viáveis, atribuindo um tratamento teórico-metodológico e ético-político diferenciado. Com a questão do uso e abuso de drogas se percebe o alcance cada vez maior de conseqüências generalizadas na vida social das pessoas: na desagregação familiar, nos acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, aumento de violência e criminalidade, dissiminação de doenças, inclusive o HIV, e altos índices de suicídio. A dependência química não constitui um problema isolado e, no âmbito das possibilidades e limites da intervenção profissional, deve-se contribuir para que as pessoas, já vitimizadas por uma política econômica-cultural e social e social excludente, possam (re) construir seus espaços de autonomia e decisão.

rosamaria@pop.com.br